

Período Regencial

(1831-1840)

- Ausência do rei — Governos provisórios

GRUPOS: Liberais Exaltados (republicanos)

- “jurujubas”
- Descentralização política
- Mais autonomia das províncias
- Restauradores (caramurus): defendiam o retorno de Dom Pedro I
 - Monarquia Absolutista, “partido” português
- Liberais Moderados (republicanos/chimangos): defendiam a monarquia Constitucional
 - poder do imperador limitado
 - descentralização política de forma moderada

- a regência é caracterizada como um período de agitação política e social.

Regência Trina Permanente (31-34):

- criada a Guarda Nacional (organização responsável por manter a ordem)
- a elite agrária comprava a patente do coronel, dando início ao coronelismo
- Ato Adicional (lei que garantia mais autonomia às províncias, como o direito de formarem Assembleias Provinciais).

Regência Uma de Antônio Feijó (1835-1837)

- característica liberal
- devido a pressão de conservadores, Feijó renunciou

Regência Uma de Araújo Lima (1837-1840):

- característica conservadora
- lei de interpretação do Ato Adicional (retira a autonomia das províncias)
- em oposição, os liberais criam o clube da Maioridade para discutirem a antecipação da maioridade e coroação de Dom Pedro II em forma de lei.
- o golpe da maioridade tem por objetivo estabelecer a ordem no Brasil